



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
FACULDADE DE FARMÁCIA  
BIBLIOTECA PROF. LAIR REMUSAT RENNÓ



## **NORMALIZAÇÃO DE PUBLICAÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS**

Equipe da Biblioteca

Belo Horizonte  
2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
FACULDADE DE FARMÁCIA  
BIBLIOTECA PROF. LAIR REMUSAT RENNÓ

**NORMALIZAÇÃO DE PUBLICAÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS**  
Equipe da Biblioteca

Belo Horizonte  
2020

## SUMÁRIO

<b>1 APRESENTAÇÃO</b> .....	<b>3</b>
<b>2 TRABALHOS ACADÊMICOS – ABNT – NBR 14724 – 2011</b> .....	<b>4</b>
<b>2.1 Monografias</b> .....	<b>4</b>
<b>2.1.1 Estrutura</b> .....	<b>4</b>
<b>2.2 Dissertações e Teses</b> .....	<b>4</b>
<b>2.2.1 Estrutura</b> .....	<b>4</b>
<b>2.3 Memoriais</b> .....	<b>9</b>
<b>2.4 Relatórios técnico-científicos</b> .....	<b>10</b>
<b>2.4.1 Estrutura</b> .....	<b>10</b>
<b>2.5 Apresentação de trabalhos técnico-científicos</b> .....	<b>12</b>
<b>3 CITAÇÕES EM DOCUMENTOS – ABNT – NBR 10520 – 2002</b> .....	<b>19</b>
<b>3.1 Tipos de citação</b> .....	<b>19</b>
<b>3.2 Recomendações</b> .....	<b>22</b>
<b>3.3 Notas de rodapé</b> .....	<b>26</b>
<b>4 REFERÊNCIAS – ABNT – NBR 6023 – 2018</b> .....	<b>28</b>
<b>4.1 Objetivo</b> .....	<b>28</b>
<b>4.2 Apresentação</b> .....	<b>28</b>
<b>4.3 Referência por tipo de material</b> .....	<b>32</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>43</b>
<b>ANEXO A – Estrutura do trabalho científico</b> .....	<b>44</b>
<b>ANEXO B – Capa</b> .....	<b>45</b>
<b>ANEXO C – Lombada e capa (Encadernação)</b> .....	<b>46</b>
<b>ANEXO D – Folha de rosto</b> .....	<b>47</b>
<b>ANEXO E – Ficha catalográfica</b> .....	<b>48</b>
<b>ANEXO F – Folha de aprovação</b> .....	<b>49</b>
<b>ANEXO G – Resumo - língua vernácula</b> .....	<b>50</b>
<b>ANEXO H – Resumo - língua estrangeira</b> .....	<b>51</b>
<b>ANEXO I – Lista de ilustrações</b> .....	<b>52</b>

## **1 APRESENTAÇÃO**

Com o intuito de proporcionar à comunidade acadêmica da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal de Minas Gerais orientações sobre como utilizar as regras para normalização de trabalhos acadêmicos, foi elaborado este manual que apresenta instruções básicas relativas à organização e apresentação das publicações técnico-científicas.

Na elaboração deste manual foram utilizadas as regras estabelecidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), de forma a definir um padrão de normalização que atenda aos critérios estabelecidos para a produção científica, permitindo o intercâmbio de informações e a credibilidade necessária para identificar e recuperar os documentos.

Com o objetivo de conferir qualidade e respaldo científico aos trabalhos acadêmicos, a Biblioteca Prof. Lair Remusat Rennó adota tais normas e incentiva seu uso visando atingir o reconhecimento da comunidade científica.

É importante salientar que, em caso de dúvidas, recomenda-se consultar às normas da ABNT ou à equipe de bibliotecários da Faculdade de Farmácia para maiores esclarecimentos.

## **2 TRABALHOS ACADÊMICOS – ABNT – NBR 14724 – 2011**

Trabalho acadêmico é o documento que representa o resultado de um estudo sobre um tema único e constitui o produto de leituras, observações, investigações, reflexões e críticas desenvolvidas nos cursos de graduação e pós-graduação. Para tanto, utiliza-se a linguagem técnico-científica dotada de exatidão, clareza, simplicidade, objetividade, utilização de palavras de uso corrente e emprego de orações simples. Recomenda-se o uso do verbo na terceira pessoa, evitando-se pronomes na primeira pessoa, tanto no singular como no plural.

### **2.1 Monografias**

Dentre os trabalhos monográficos mais usuais, destacam-se aqueles exigidos para obtenção de graus, como a dissertação de mestrado e a tese de doutorado. Para a conclusão de cursos de especialização, ou mesmo de graduação, é comum a apresentação de trabalhos acadêmicos chamados simplesmente de monografias.

#### **2.1.1 Estrutura**

A estrutura de uma monografia assemelha-se à das dissertações e teses, podendo restringir-se aos elementos considerados essenciais: capa, folha de rosto, resumo, sumário, texto (introdução, desenvolvimento e considerações finais) e referências.

### **2.2 Dissertações e Teses**

Constituem o produto de pesquisas desenvolvidas em cursos no nível de pós-graduação (mestrado e doutorado). A diferença entre os trabalhos se refere ao grau de profundidade e originalidade exigido na tese.

#### **2.2.1 Estrutura**

A estrutura de dissertação ou tese compreende os seguintes elementos:

- a) **Elementos pré-textuais:** Elementos que antecedem o texto com informações que ajudam na identificação e utilização do trabalho.

- **Capa:** (Obrigatório) – A capa deve conter o nome da instituição, autoria, título, subtítulo se houver, número do volume, local (cidade) e ano de depósito, dispostos nessa ordem. É a proteção externa do trabalho. ([ANEXO B](#) e [ANEXO C](#))
- **Lombada:** (Obrigatório) – A NBR 12225 (ABNT, 2004b), instrui que o título na lombada deve ser impresso longitudinalmente e legível do alto para o pé da lombada, possibilitando a leitura quando o documento está com a face voltada para cima. ([ANEXO C](#))
- **Folha de rosto:** (Obrigatório) – Contém os elementos essenciais que identificam o trabalho: nome completo do autor, centrado no alto da folha, com margem vertical de 3 cm; título com letras maiúsculas, centrado na página; se houver subtítulo, este deverá ser graficamente diferenciado e precedido por dois pontos; nota de natureza do trabalho, mencionando-se o curso de pós-graduação e a unidade aos quais será apresentado e o objetivo que consiste no grau pretendido; área de concentração do curso; nome do orientador e coorientador(a)(es), seguidos do nome da instituição a que pertencem; local e ano de depósito, centrados um em cada linha, observando-se a margem vertical inferior de 2 cm ([ANEXO D](#)). O Quadro 1 exhibe os modelos de nota de apresentação, considerando a natureza para cada tipo de trabalho:

**Quadro 1 – Modelos de nota de apresentação (Faculdade de Farmácia)**

<b>Tese de Doutorado</b>	Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciência de Alimentos da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial à obtenção do grau de Doutor(a) em Ciência de Alimentos.
<b>Dissertação de Mestrado</b>	Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial à obtenção do grau de Mestre(a) em Ciências Farmacêuticas.
<b>Monografia de Especialização</b>	Monografia apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Farmacoquímica da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial à obtenção do grau de Especialista em Farmacoquímica.
<b>Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação Farmácia</b>	Monografia de Conclusão de Curso, como requisito parcial, para obter o grau de Bacharel(a) em Farmácia apresentada ao Colegiado de Coordenação Didática do Curso de Farmácia da Universidade Federal de Minas Gerais.
<b>Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação Biomedicina</b>	Trabalho de Conclusão de Curso, como requisito parcial, para obter o grau de Biomédico (a) apresentado ao Colegiado do Curso de Biomedicina da Universidade Federal de Minas Gerais.

Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

**Observação:** Em atendimento à Lei nº 12.605, de 13 de abril de 2012: “As instituições de ensino públicas e privadas expedirão diplomas e certificados com a flexão de gênero correspondente ao sexo da pessoa diplomada, ao designar a profissão e o grau obtido”. Portanto, quando for o caso, deve-se usar: grau de **Mestra**, grau de **Doutora** ou grau de **Bacharela**. ([ANEXO D](#))

- **Ficha catalográfica:** (Obrigatório) – Elaborada pela Biblioteca através da folha de rosto, resumo e número de folhas, de acordo com o Código de Catalogação Anglo-Americano vigente, Tabela de Cutter, Tabela de Classificação e descritores autorizados. Deve ser impressa no verso da folha de rosto. ([ANEXO E](#))
- **Errata:** (Opcional) – Deve ser inserida logo após a folha de rosto, constituída pela referência do trabalho e pelo texto da errata. Apresentada em papel avulso ou encartado, acrescida ao trabalho depois de impresso.

Exemplo:

#### ERRATA

SANTOS, Aline. **A vida como ela é**. Belo Horizonte: Saber, 2012. 113 p.

Folha	Linha	Onde se lê	Leia-se
13	8	publicacao	publicação

- **Folha de aprovação:** (Obrigatório) – Inserida após a folha de rosto, não sendo considerada na contagem das páginas. Deve conter: autor, título, natureza, objetivo, nome da instituição, área de concentração, data de aprovação, nome, titulação e assinatura dos componentes da banca examinadora e instituições a que pertencem. A data de aprovação e as assinaturas dos membros componentes da banca examinadora serão colocadas após a aprovação do trabalho. ([ANEXO F](#))
- **Dedicatória:** (Opcional) – Texto curto no qual o autor presta uma homenagem ou dedica seu trabalho à alguém.
- **Agradecimentos:** (Opcional) – Manifestação de agradecimento a pessoas e instituições que, de alguma forma, colaboraram para a execução do trabalho.
- **Epígrafe:** (Opcional) – Citação de um pensamento, seguido da indicação da autoria, relacionado com a matéria tratada no corpo do trabalho. Podem também constar epígrafes nas folhas ou páginas de abertura das seções primárias.
- **Resumo na língua vernácula (língua nativa):** (Obrigatório) – Conforme a NBR 6028 (ABNT, 2003), resumo é a apresentação concisa e seletiva de um texto,

ressaltando de forma clara e sintética a natureza do trabalho, seus resultados e conclusões mais importantes, seu valor e originalidade. É importante para os pesquisadores, sobretudo para auxiliar na seleção das leituras. O texto do resumo é redigido em um único parágrafo, utilizando de 150 a 500 palavras. Deve-se usar o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular. Ex: *Conclui-se que...* Recomenda-se evitar abreviaturas, fórmulas, equações e diagramas que não sejam necessários à compreensão, bem como palavras ou expressões como: “O presente estudo trata de...”. Recomenda-se também a inclusão de palavras-chave logo abaixo do resumo, separadas por ponto, antecedidas da expressão: Palavras-chave. **Observação:** O resumo não deve conter citações ou indicações bibliográficas. ([ANEXO G](#))

➤ **Resumo em língua estrangeira:** (Obrigatório) – É a tradução literal do resumo na língua vernácula para o inglês (ABSTRACT) ou para outro idioma de difusão internacional. Aparece logo após o resumo na língua vernácula, digitado em folha separada. O resumo em língua estrangeira também deve conter palavras-chave que representam o conteúdo do trabalho. ([ANEXO H](#))

➤ **Lista de ilustrações:** (Opcional) – Relação de gráficos, quadros, fórmulas, lâminas, figuras (desenhos, gravuras, mapas, fotografias), na mesma ordem em que são citadas no texto, com cada ilustração designada por seu tipo e a indicação da página onde estão localizadas. Quando necessário, recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo de ilustração. ([ANEXO I](#))

**Observação:** Toda ilustração que já tenha sido publicada anteriormente deve conter, abaixo da legenda, dados sobre a **fonte** (autor, data e página) de onde foi extraída (Lei nº 9.610, de 19 fev. 1998, Cap. I, Art. 7º, IX, que regulamenta os **direitos autorais**).

➤ **Lista de tabelas:** (Opcional) – Relação numérica das tabelas na mesma ordem em que são apresentadas no texto, seguida do título e com a indicação da página correspondente.

➤ **Lista de abreviaturas e siglas:** (Opcional) – Relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões a que correspondem, escritas por extenso.

➤ **Lista de notações ou símbolos:** (Opcional) – Relação de sinais convencionais, utilizados na ordem em que aparecem no texto, seguidos dos respectivos significados.

➤ **Sumário:** (Obrigatório) – Enumeração das divisões, seções e outras partes de um



documento, refletindo a organização da matéria no texto, na mesma sequência e grafia adotada na redação. Todos os capítulos devem ser numerados (introdução, desenvolvimento, conclusão). Não numerar elementos pré-textuais (agradecimento, resumo) e pós-textuais (referências, apêndices, anexos). A palavra SUMÁRIO deve ser centralizada (ver o [SUMÁRIO](#) deste manual).

**b) Elementos textuais:** Apresentam o conteúdo e o desenvolvimento do trabalho, propriamente dito.

➤ **Introdução:** (Obrigatório) – Parte inicial do texto, onde deve constar a delimitação do assunto tratado, objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para situar o tema do trabalho. O autor anuncia o que ele espera confirmar na conclusão.

➤ **Desenvolvimento:** (Obrigatório) – Parte principal do texto, que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto. Divide-se em seções e subseções que variam em função da abordagem do tema e do método. Devem ser observados: revisão da literatura (todo documento analisado deverá constar nas referências), material e métodos (é a parte onde se descreve a metodologia adotada para o desenvolvimento do trabalho), resultados (deve ser apresentado de forma detalhada, propiciando ao leitor a percepção completa dos resultados obtidos), discussão dos resultados (é a comparação dos resultados alcançados pelo estudo com aqueles descritos na revisão da literatura).

➤ **Conclusão:** (Obrigatório) – Parte final do texto, onde se apresentam conclusões correspondentes aos objetivos ou hipótese. O autor manifestará seu ponto de vista sobre os resultados obtidos e sobre o alcance dos mesmos. Não se permite a inclusão de dados novos nesse capítulo. Nas dissertações, algumas vezes, o autor pode intitular essa parte de **Considerações finais**.

**c) Elementos pós-textuais:** São elementos complementares, que tem por finalidade documentar ou esclarecer o texto.

➤ **Referências:** (Obrigatório) – Listagem das publicações utilizadas para elaboração do trabalho, conforme a NBR 6023 (ABNT, 2018), podendo ser ordenada alfabeticamente ou pelo sistema numérico.

➤ **Glossário:** (Opcional) – Lista alfabética de palavras pouco conhecidas, estrangeiras,

termos ou expressões técnicas acompanhadas de definições ou traduções.

➤ **Apêndice(s)**: (Opcional) – Documento complementar ou comprobatório do texto, elaborado pelo próprio autor, identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos:

APÊNDICE A – Avaliação numérica de células inflamatórias

APÊNDICE B – Avaliação numérica de células musculares

➤ **Anexo(s)**: (Opcional) – Documento complementar ou comprobatório do texto, elaborado por outros autores, identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos:

ANEXO A – Representação gráfica de contagem de células inflamatórias

ANEXO B – Representação gráfica de contagem de células musculares

➤ **Índice(s)**: (Opcional) – Constitui-se de uma listagem de palavras significativas com indicação da localização das informações no texto, de acordo com a NBR 6034 (ABNT, 2004a). Deve ser inserido no final da publicação, após as referências, seguindo a paginação corrente da obra ou constituir um volume separado.

## 2.3 Memoriais

Memorial é o relatório exigido em Universidades para obtenção de progressão vertical na carreira dos docentes. É apresentado às comissões de progressão ou às comissões julgadoras de concursos públicos para provimento de vagas de professores. Inclui a descrição e a avaliação crítica da formação universitária, das atividades profissionais e, em particular, das atividades docentes que possam contribuir para o julgamento global do candidato, o que o difere do *curriculum vitae*, que se limita a apresentar dados biográficos, de formação acadêmica e atividades profissionais (sem comentários pessoais a respeito dessas informações). Pela sua natureza e objetivo, o memorial requer uma apresentação esmerada, de forma a torná-lo atraente aos examinadores. A sua estrutura é semelhante à das dissertações e teses, porém a divisão do texto fica a critério do autor, seguindo obrigatoriamente o desenvolvimento cronológico de suas atividades acadêmicas. Alguns memoriais vão muito

além da simples apresentação das habilitações pessoais e profissionais do candidato, com textos tão ricamente elaborados que os transformam em verdadeiras obras literárias. Os memoriais possuem uma estrutura bem simplificada. Os elementos essenciais à publicação são: capa, folha de rosto, sumário, texto e referências.

## 2.4 Relatórios técnico-científicos

Relatório técnico-científico é o documento que relata formalmente os resultados ou progressos obtidos em investigação de pesquisa e desenvolvimento ou que descreve a situação de uma questão técnica ou científica. O relatório técnico-científico apresenta, sistematicamente, informação suficiente para um leitor qualificado, traça conclusões e faz recomendações. É estabelecido em função e sob a responsabilidade de um organismo ou de uma pessoa a quem será submetido.

### 2.4.1 Estrutura

Os relatórios técnico-científicos constituem-se dos seguintes elementos essenciais: folha de rosto, resumo, sumário, introdução, desenvolvimento, conclusão e referências.

- a) **Capa** – elemento opcional no relatório. Caso seja incluída, deve conter na primeira capa, os dados que identificam a publicação e deve ser padronizada para todos os números de relatórios em série.
  
- b) **Folha de rosto** – inclui os seguintes elementos identificadores do relatório:
  - **entidade e/ou repartição e departamento:** o nome do órgão ou entidade responsável (autor coletivo) vem no alto da página, centrado, seguido do respectivo departamento ou divisão;
  - **título do projeto, programa ou plano** aos quais o relatório está relacionado;
  - **título e subtítulo:** podem ser expressos através de uma palavra ou frase que determine o assunto do relatório. Às vezes, torna-se necessário usar um subtítulo para identificar melhor o assunto tratado;
  - **número do volume:** em algarismos arábicos, quando houver mais de um;

- **código de identificação** (se houver): o código deve ser formado pela sigla da instituição, indicação da categoria, da data, do assunto e número em ordem sequencial em algarismos arábicos, informando-se a posição do trabalho relatado em relação aos outros da mesma série;
- **classificação de segurança**: o relatório de conteúdo sigiloso deve trazer a informação da natureza de seu conteúdo, podendo ser classificado como sigiloso, reservado, secreto, confidencial, entre outros;
- **nome do(s) autor(es) pessoais ou entidades**: devem ser seguidos do(s) seus respectivos título(s), indicando-se sempre sua qualificação e função. Segundo a NBR 10719 (ABNT, 2011a, p. 6), “caso a instituição que solicitou o relatório seja a mesma que o gerou, suprime-se o nome da instituição no campo de autoria”. Entretanto, é comum o órgão ou entidade responsabilizar-se pela autoria do relatório;
- **local (cidade)**: da instituição responsável e/ou solicitante;
- **ano de publicação**: apresentado em algarismos arábicos.

Eventualmente, a folha de rosto pode ser substituída pela capa ou pela ficha de identificação.

- c) **Texto** – constitui a parte principal do relatório, devendo apresentar: introdução, metodologia e discussão, procedimentos experimentais e resultados, conclusões e recomendações. A linguagem deve ser clara, concisa e formal, usando frases simples e curtas, terminologia própria do assunto e relatando o desenvolvimento da pesquisa ou trabalho com indicação cronológica de cada etapa. As ilustrações constituem parte integrante do texto, desempenhando papel importante para sua compreensão. Quando se tratar de material complementar, devem ser incluídas em anexo. Como em qualquer trabalho científico, o texto do relatório compreende:
- **introdução**: descreve claramente os objetivos e finalidades do trabalho relatado, bem como os objetivos do relatório;
  - **discussão**: é a parte do relatório que descreve a natureza e os resultados do trabalho. Em se tratando de um relatório de pesquisa, a discussão descreve a conduta e os processos da investigação. Descrevem-se testes, experiências, observações, vantagens e desvantagens, métodos usados para coleta dos dados, resultados e análises. A discussão deve ser redigida de maneira completa, com a devida atenção para os detalhes técnicos, a fim de facilitar a compreensão e possibilitar que as técnicas utilizadas possam ser repetidas; deve-se mencionar e listar todos os equipamentos usados, indicando-se o

nome, modelo e série de cada um. Essas informações são necessárias para a verificação dos resultados apresentados, bem como para a realização de outros trabalhos com utilização de equipamentos e processos idênticos;

➤ **conclusões e recomendações:** constituem a finalização do relatório e devem ser baseadas na evidência clara dos fatos observados, apresentando as comprovações mais importantes para um exame crítico dos dados. Não devem constar da conclusão dados quantitativos e resultados passíveis de discussão.

**d) Anexos e apêndices** – outras informações complementares podem constar de alguns relatórios, tais como análises, cálculos e dados que, por sua natureza, devam ser incluídos em apêndices ou anexos. Dependendo da natureza do assunto, alguns relatórios trazem tanto material complementar (ilustrações, tabelas e outras informações) que muitas vezes justifica publicar esse material em outro volume de Apêndices ou Anexos.

**e) Referências** – quando o relatório inclui citações, a lista de referências é obrigatória. Caso contrário é elemento opcional.

**f) Formulário de identificação** – o formulário de identificação é um item opcional, específico do relatório técnico-científico. Localiza-se como último elemento. Deve conter todas as informações bibliográficas do documento, além de outros dados necessários à sua perfeita identificação e ser apresentada de forma normalizada. Algumas empresas acrescentam, no próprio relatório, a lista de destinatários e a forma de acesso.

## 2.5 Apresentação de trabalhos técnico-científicos

**a) Encadernação (Capa):** A encadernação para a Biblioteca da Faculdade de Farmácia da UFMG deve ser feita na cor preta (dissertação e tese) e na cor azul marinho (monografia de especialização). A gravação deverá ser feita em letra dourada, fonte tipo Arial ou Times New Roman, tamanho 12 ou 14 e a 3 cm das margens superior e inferior. ([ANEXO B](#))

- b) Formato:** Os textos devem ser apresentados em papel branco ou reciclado, formato A4 (21 cm x 29,7 cm), digitados na cor preta, com exceção das ilustrações. A fonte utilizada deve ser tamanho 12 para todo o trabalho (Arial ou *Times New Roman*). Para as citações de mais de três linhas, notas de rodapé, paginação, legenda, fonte das ilustrações e/ou tabelas e ficha catalográfica, a fonte utilizada deverá ser menor e uniforme (tamanho 10). Os elementos pré-textuais devem iniciar no anverso da folha, com exceção da ficha catalográfica, que deve vir no verso da folha de rosto. Recomenda-se que os elementos textuais e pós-textuais sejam digitados no anverso e verso das folhas.
- c) Margem:** As folhas devem apresentar margens: para o anverso, esquerda e superior de 3 cm; direita e inferior de 2 cm; para o verso, direita e superior de 3 cm e esquerda e inferior de 2 cm.
- d) Espaçamento:** Todo texto deve ser digitado com espaço 1,5 entre as linhas. O espaço simples é usado para as citações de mais de três linhas, as notas de rodapé, as referências, as legendas das ilustrações e tabelas, a ficha catalográfica, a natureza do trabalho (o objetivo, o nome da instituição e a área de concentração). As referências devem ser separadas entre si por um espaço simples em branco. Na folha de rosto e na folha de aprovação, a natureza do trabalho, o objetivo, o nome da instituição e a área de concentração devem ser alinhados do meio da página para a margem direita.
- e) Parágrafo:** São usados dois tipos de parágrafos: parágrafo moderno que adota a margem esquerda para todo o texto, destacando-se os parágrafos pelo espaçamento duplo entre eles, ou, parágrafo tradicional que adota um recuo a 2 cm da margem esquerda.
- f) Notas de rodapé:** Se localizam na margem inferior da mesma página onde ocorre a chamada numérica recebida no texto. São separadas do texto por um traço contínuo de 5 cm, a partir da margem esquerda, digitadas em espaço simples com fonte menor do que o utilizado para o texto (fonte 10). Devem ser alinhadas, a partir da segunda linha da mesma nota, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente, sem espaço entre elas.

- g) Indicativo de seção:** O indicativo numérico, em algarismo arábico, de uma seção precede seu título, alinhado à esquerda, separado por um espaço de caractere. Os títulos das seções primárias devem começar na parte superior da mancha e ser separados do texto que os sucede por um espaço 1,5 entre as linhas. Da mesma forma, os títulos das subseções devem ser separados por um espaço de 1,5 entre as linhas.
- h) Títulos sem indicativo numérico:** Errata, agradecimentos, lista de ilustrações, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, resumos, sumário, referências, glossário, apêndices, anexos e índices, devem ser centralizados.
- i) Elementos sem título e sem indicativo numérico:** Folha de aprovação, a dedicatória e a epígrafe.
- j) Paginação:** A NBR 14724 (ABNT, 2011b) orienta que as folhas pré-textuais devem ser consideradas na contagem, porém não numeradas. Para trabalhos digitados somente no anverso, todas as folhas do trabalho, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente, mas não numeradas. A numeração deve ser colocada a partir da primeira folha da parte textual, em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha. Quando o trabalho for digitado em anverso e verso, a numeração das páginas deve ser colocada no anverso da folha, no canto superior direito; e no verso, no canto superior esquerdo. No caso de o trabalho ser constituído de mais de um volume, deve ser mantida uma única sequência de numeração, do primeiro ao último volume. Havendo apêndice(s) e anexo(s), suas folhas ou páginas devem ser numeradas de maneira contínua e sua paginação deve dar seguimento à do texto principal.
- k) Numeração progressiva:** Para evidenciar a sistematização do conteúdo do trabalho, deve-se adotar a numeração progressiva para as seções do texto. Os títulos das seções primárias, por serem as principais divisões de um texto, devem iniciar em folha distinta. Destacam-se gradativamente os títulos das seções, utilizando-se os recursos em **negrito**, *itálico* ou grifo, letras maiúsculas (CAIXA ALTA) ou versal, e outros, conforme a NBR 6024 (ABNT, 2012a), no sumário e de forma idêntica no texto. São empregados algarismos arábicos na numeração. Após a numeração da seção não se usa

pontuação (ver o [SUMÁRIO](#) deste manual).

**l) Citações:** A NBR 10520 (ABNT, 2002) orienta como as citações devem ser apresentadas. Citações textuais longas (mais de três linhas) devem constituir um parágrafo independente, recuado a 4 cm da margem esquerda e digitado com espaço simples para maior destaque. Citações textuais curtas (até três linhas) podem ser inseridas no texto.

**m) Siglas:** Quando aparece pela primeira vez no texto, citar a forma completa do nome, acompanhado da sigla, colocada entre parênteses. A partir daí, usar somente a sigla.

Exemplo:

Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)

**n) Ilustrações:** Devem ser citadas no texto e inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem. Qualquer que seja o tipo de ilustração, sua identificação aparece na parte superior, precedida da palavra designativa (desenho, tabela, fotografia, figura, gráfico, quadro, mapa, planta, retrato, fluxograma, etc.), seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e título, tamanho de letra 12 em negrito, alinhamento centralizado.

Exemplos:

**Fluxograma 3 – Sistema de medicação**

**Mapa 2 – Participação do mercado de genéricos por estado (2015)**

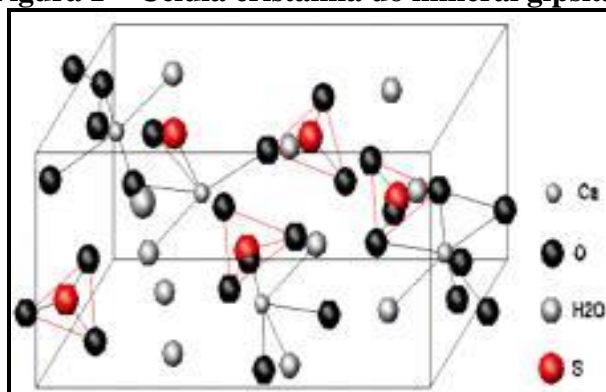
**Quadro 1 – Grupos de atividades desenvolvidas pela farmácia**

**Fonte consultada:** Após a ilustração, na parte inferior, sempre indicar a fonte utilizada, mesmo que seja produção própria (elemento obrigatório, tamanho de letra 10, em negrito, alinhamento centralizado ou alinhado à esquerda), legenda, notas e outras informações necessárias à sua compreensão (se houver).



Exemplos:

**Figura 1 – Célula cristalina do mineral gipsita**

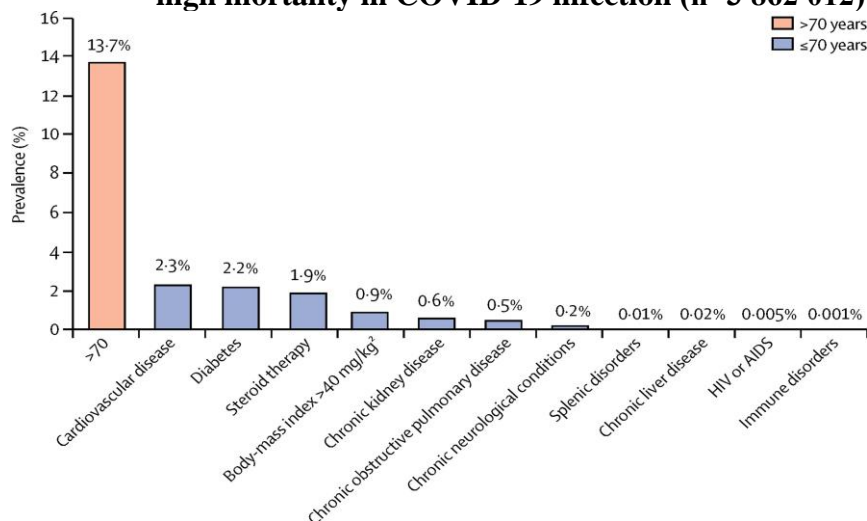


Fonte: Canut (2006, p. 30).

**Na lista de referências:**

CANUT, M. M. C. **Estudo da viabilidade do uso do resíduo fosfógeno como material de construção.** 2006. Dissertação (Mestrado em Materiais de Construção Civil) – Escola de Engenharia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2006.

**Figure 1 – Prevalence of underlying conditions associated with high mortality in COVID-19 infection (n=3 862 012)**



Fonte: Banerjee (2020, p. 1717).

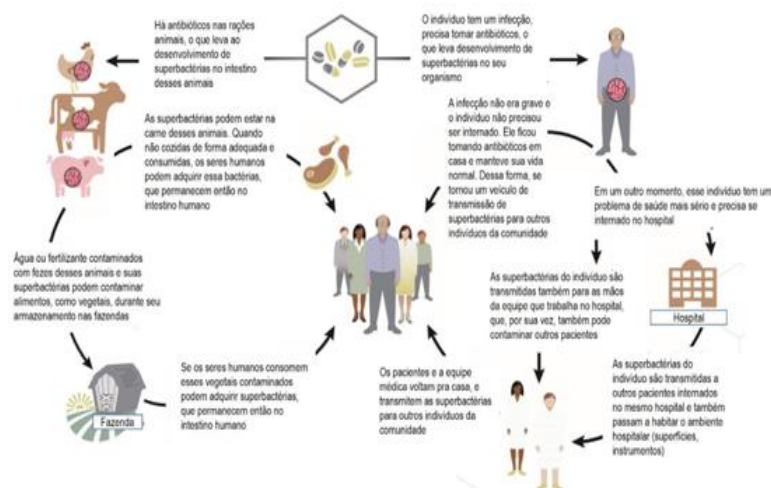
**Na lista de referências:**

BANERJEE, Amitava *et al.* Estimating excess 1-year mortality associated with the COVID-19 pandemic according to underlying conditions and age: a population-based cohort study. **The Lancet**, v. 395, n. 10238, p. 1715-1725, May 2020. Disponível em: <https://www.thelancet.com/action/showPdf?pii=S0140-6736%2820%2930854-0>. Acesso em: 18 ago. 2020.

**Atenção:** Nos casos em que as ilustrações são criadas ou adaptadas, a partir de outras já existentes, é necessário que se faça a indicação da fonte, bem como sua inclusão na listagem de referências.

Exemplo:

**Figura 3 – Como as superbactérias podem se espalhar**



Fonte: Adaptado de Antibiotic (2013, p. 14).

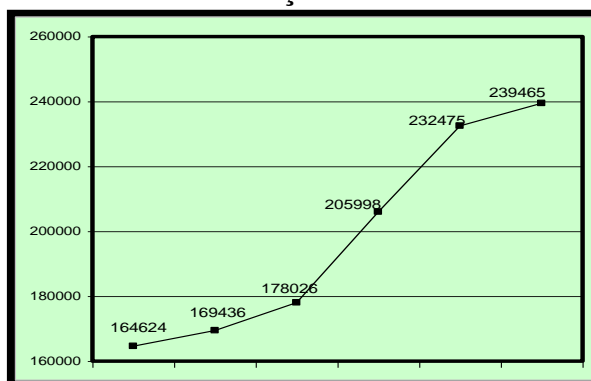
**Na lista de referências:**

ANTIBIOTIC resistance threats in the United States, 2013. Atlanta, GA: Centers for Disease Control and Prevention, 2013. Disponível em: <https://www.cdc.gov/drugresistance/pdf/ar-threats-2013-508.pdf>. Acesso em: 27 mar. 2020.

Já nas situações em que a ilustração for criada, elaborada, desenhada, fotografada pelo próprio autor, também é necessário que se faça a indicação da respectiva fonte. No entanto, sua inclusão na lista de referências não deverá ser feita.

Exemplos:

**Gráfico 1 – A evolução do acervo 1994-2000**



Fonte: Dados da pesquisa.

**Imagem 2 – Beam Drop Inhotim**



Fonte: Fotografia da autora (2016).

**Observação:** Não citar endereços eletrônicos como fonte. Citar sempre autor e data e incluir no trabalho acadêmico a referência completa do texto de onde a ilustração foi retirada.

- o) Tabelas:** As tabelas apresentam informações tratadas estatisticamente e são confeccionadas com o objetivo de apresentar dados numéricos e valores comparativos. Devem estar o mais próximo possível do texto a que se referem e ficar abertas nas laterais:

**Tabela 1 – Composição da rocha fosfática de Itabira - MG**

Elementos	Percentagem (%)
P <sub>2</sub> O <sub>5</sub>	36,03
CaO	49,92
Fe <sub>2</sub> O <sub>3</sub>	2,23
Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub>	0,25

Fonte: FOSFÉRTIL (2005, p. 137).

- p) Referências:** Devem ser apresentadas com a seguinte formatação:

- alinhamento à margem esquerda;
- ordenadas alfabeticamente, porém não numeradas;
- fonte tamanho 12;
- espaçamento simples entre as linhas;
- um espaço simples em branco entre cada referência;
- inseridas após o capítulo de conclusão.

### 3 CITAÇÕES EM DOCUMENTOS – ABNT – NBR 10520 – 2002

Citações são trechos transcritos ou informações retiradas das publicações consultadas para a realização do trabalho. São introduzidas no texto com o propósito de esclarecer ou complementar as ideias do autor. A fonte de onde foi extraída a informação deve ser citada, respeitando-se os direitos autorais. Todos os trabalhos citados devem constar na lista de referências bibliográficas.

#### 3.1 Tipos de citação

a) **Citação direta:** É a transcrição literal de textos de outros autores. Deve ser indicada entre aspas duplas exatamente como aparece no original. Deve-se observar que:

➤ citações curtas (de até três linhas) são inseridas no texto entre aspas duplas. As aspas simples são utilizadas para indicar citação no interior das citações.

Exemplos:

A Inconfidência é uma “falta de fidelidade para com alguém, particularmente para com o soberano ou o Estado”. (FERREIRA, 1971, p. 53).

Barbour (1971, p. 35) descreve: “O estudo da morfologia dos terrenos [...] ativos [...]”

➤ citações longas (mais de três linhas) devem constituir um parágrafo independente, recuado a 4 cm da margem esquerda, com tamanho de letra menor do que a utilizada no texto, com espaçamento simples entre as linhas e sem aspas.

Exemplos:

A liberação de radiatividade e, por consequência, o risco de exposição da população às radiações ionizantes não ocorre apenas durante a operação das centrais. As usinas nucleoeletricas são apenas uma das etapas do denominado ciclo do combustível nuclear, que inclui, além delas, a exploração do minério de urânio, sua transformação, [...]. (OGA, 2003, p. 131).

**Ou**

Segundo Oga (2003, p. 131),

A liberação de radiatividade e, por consequência, o risco de exposição da população às radiações ionizantes não ocorre apenas durante a operação das centrais. As usinas nucleoeletricas são apenas uma das etapas do denominado ciclo do combustível nuclear, que inclui, além delas, a exploração do minério de urânio, sua transformação, [...].

**b) Citação indireta:** Texto baseado na obra do autor consultado. Ocorre quando se reproduzem ideias e informações do documento, sem transcrever as palavras do autor.

Deve-se observar que:

➤ quando o nome do autor faz parte do texto, menciona-se a data da publicação citada, entre parênteses, logo após o nome do autor. A inclusão da página é opcional.

Exemplo:

Como lembra Martins (1984), o desenvolvimento da informação está cada dia mais dependente de um plano unificado de normalização.

➤ a indicação da fonte, entre parênteses, pode suceder à citação para evitar interrupção na sequência do texto. Havendo mais de uma fonte, estas devem estar em ordem alfabética, separadas por ponto e vírgula.

Exemplo:

Após esse primeiro isolamento, na Inglaterra, vários casos têm sido descritos em países como Canadá, Noruega, Holanda, Dinamarca e Finlândia. (BANGE; DUCROT, 1984; GLAZERBROOK *et al.*, 1973; JONES, 1981).

➤ a forma de citação usando o sistema numérico apresenta-se como uma opção simplificada. Neste caso, cita-se apenas o número recebido pelo documento na lista de referências, entre parênteses, alinhado ao texto ou sobrescrito. Não deve ser utilizado quando há notas de rodapé.

Exemplos:

Campos (15) destacou, em seu estudo...

Campos<sup>15</sup> destacou, em seu estudo...

- c) **Citação de citação:** Citação direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao original. Só deve ser utilizada na total impossibilidade de acesso ao documento original. Deve-se observar que:

➤ Quando o trabalho adota nota de rodapé:

- no texto - citar o sobrenome do autor do documento não consultado, seguido das expressões: *apud*, citado por, conforme ou segundo, e os dados do documento consultado.

Exemplo:

Marinho<sup>1</sup> (1980 citado por MARCONI; LAKATOS, 1982) apresenta a formulação...

- em rodapé - citar a referência do documento não consultado com os dados de que se dispõe.

Exemplo:

---

<sup>1</sup> MARINHO, Pedro. **A pesquisa em ciências humanas**. Petrópolis: Vozes, 1980.

- na lista de referências - citar a referência do documento consultado.

Exemplo:

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1982.

➤ Quando o trabalho não adota nota de rodapé:

- no texto - citar o sobrenome do autor do trabalho não consultado seguido de: citado por, *apud*, conforme ou segundo e o sobrenome do autor efetivamente consultado;

Exemplo:

Marinho (1980 citado por MARCONI; LAKATOS, 1982) apresenta a formulação [...]

- na lista de referências - deve-se incluir duas entradas:
  - ✓ a primeira: relacionando o documento não consultado, seguido da expressão *apud* (citado por) e os dados do documento efetivamente consultado.

Exemplo:

MARINHO, Pedro. **A pesquisa em ciências humanas**. Petrópolis: Vozes, 1980 *apud* MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1982.

- ✓ a segunda: relacionando apenas os dados da fonte consultada.

Exemplo:

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1982.

- Pode-se optar também por incluir toda a citação de autores, no final do parágrafo.

Exemplo:

Tecido social que é “tecido com o que há de mais delicado na natureza humana. Juntando-se os contrários. Harmonizando-se os extremos. Lançando-se pontes sobre abismos.” (FREIRE, 1960 *apud* SILVEIRA, 1966, p. 57).

### 3.2 Recomendações

As recomendações abaixo se aplicam às **citações diretas** (textuais) e **indiretas** (livres):

- a) Nas **citações diretas** (textuais) citar, após a data, a página de onde se transcreveu o trecho, o(s) volume(s), tomo(s) ou parte(s) da fonte consultada; nas **citações indiretas** (livres), a indicação da página é opcional;

Exemplos:

Faust (1931, p. 15) mostrou que, em cães infectados, o sítio de localização primária do parasita é o ceco e o apêndice cecal.

“O problema da seleção de livros é fornecer ao leitor, cujos interesses e capacidades são conhecidas, o livro que se ajusta àqueles interesses e capacidades melhor do que qualquer outro livro” (WELLARD, 1937, p. 98).

Nesse sentido, a conformação do sistema político segundo Almond e Powell (1979, v. 1, p. 45) conforma-se na “totalidade das atividades políticas realizadas em determinada sociedade, podendo se referir a atividades de quaisquer setores.”

Ander-Egg (1980) considera a pesquisa um procedimento reflexivo, sistemático, controlado e crítico, que permite descobrir novos fatos ou dados, relações ou leis, em qualquer campo do conhecimento.

- b) Quando houver **coincidência de sobrenomes** de autores, acrescentar as iniciais de seus prenomes;

Exemplos:

Azevedo, C. (2001).

Azevedo, M. (2001).

Se a coincidência persistir, acrescentam-se os prenomes por extenso:

Azevedo, Cândido (2001).

Azevedo, Carlos (2001).

- c) Em se tratando de **entidades coletivas conhecidas por siglas**, deve-se citar o nome por extenso acompanhado da sigla na primeira citação e, a partir daí, usar apenas a sigla;

Exemplo:

A TAB. 2 confirma os dados apresentados anteriormente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 1997).

- d) Quando se tratar de **documento de autoria de órgão da administração direta do governo**, cuja referência se inicia pelo nome geográfico do país, estado ou município,



deve-se citar o nome geográfico seguido da data do documento;

Exemplo:

É neste nível de atuação da Universidade que se coloca o problema da produção de conhecimentos entre um público mais amplo, não limitando apenas à sua clientela habitual formada pelo próprio corpo discente (BRASIL, 2005).

- e) Quando se tratar de **documento sem autoria conhecida**, de publicação periódica referenciada no todo ou dos casos em que a norma recomenda a entrada da referência pelo título, a citação é feita usando-se a primeira palavra do título, em letras maiúsculas, seguida de reticências e data entre parênteses;

Exemplo:

Conforme análise feita em CONSERVACIONISTAS (1980) os ecologistas nacionais estão empenhados no tombamento da referida montanha.

- f) Quando se tratar de **vários trabalhos de um mesmo autor**, escritos em datas diferentes, cita-se o sobrenome do autor, seguido das datas entre parênteses;

Exemplo:

Lagerloff (1934, 1936, 1937) encontrou 22,08% de machos afetados dessa hipoplasia.

- g) Para a **citação de vários trabalhos de um mesmo autor com a mesma data**, usam-se letras minúsculas acompanhando a data;

Exemplos:

Smith (1978a).

Smith (1978b).

Smith (1978a, b).

- h) Quando se tratar de **citação de um trabalho escrito por quatro ou mais autores**, indicá-los na ordem em que aparecem na referência, separados por ponto-e-vírgula, seguidos da data **ou** indicar apenas o primeiro autor seguido da expressão *et al.* e a

data;

Exemplos:

A relevância clínica desta observação é enfatizada pelo estudo que demonstra que COX-2 seletivo e NSAIDs não seletivo são igualmente analgésicos. (GIERSE; HAUSER; GREELE; DIRIG, 1995).

A relevância clínica desta observação é enfatizada pelo estudo que demonstra que COX-2 seletivo e NSAIDs não seletivo são igualmente analgésicos. (GIERSE *et al.*, 1995).

- i) Quando se tratar de **citação indireta de mais de um documento de vários autores**, indicá-los em ordem alfabética seguidos da respectiva data, separados por ponto-e-vírgula;

Exemplo:

O modelo da fonologia gerativa padrão influenciou todas as teorias fonológicas que o seguiram (CHOMSKY; HALLE, 1968; GOLDSMITH, 1990; LADEFOGED, 1982).

- j) Quando se tratar de **documento sem data**, registrar uma data aproximada, entre colchetes, seguindo a orientação 4.2 deste manual;

Exemplo:

Machado [1915?].

- k) Quando houver necessidade de se **suprimir partes** de uma citação, no início, meio ou final do trecho, usam-se reticências entre colchetes [...];

Exemplos:

“[...] a técnica é a maneira mais adequada de se vencer as etapas indicadas pelo método. Por isso diz-se que o método equivale à estratégia, enquanto a técnica equivale à tática [...]” (GALLIANO, 1979, p. 14).

Recomenda-se expor os resultados das observações e experiências no passado [...] para as generalidades ou para as referências a condições

estáveis (REY, 1972, p. 37).

- l) Quando forem feitas **interpolações, acréscimos ou comentários ao texto**, estes devem ser indicados entre colchetes;

Exemplo:

“Nesse sistema ocorre o vozeamento [ou sua ausência] na produção dos sons” (CRYSTAL, 1997, p. 57).

- m) Quando se quiser dar **ênfase ou destaque a palavra(s), expressão(ões) ou trecho(s)** de uma citação, adotar o **grifo, negrito** ou *itálico*;

Exemplo:

Kerbrat-Orecchionni (1980) menciona o fato de que os elementos linguísticos presentes no nível do enunciado não são *guias infalíveis* de apreensão de ironias, mas *índices presumitivos*.

- n) **Erros gráficos ou de outra natureza**, constantes do texto original, poderão ser indicados com a expressão latina (*sic*) que significa que estava *assim mesmo*, no texto original;

Exemplo:

Por se achar vivendo em sucessiva opressão o Povo destas minas gemendo não tanto com o peso dos quintos que V. Majestade pagam, porque esses se podem dizer tributo devido, ainda que deva ser sensível pagá-lo quem não é mineiro, como com os insuavis (*sic*) acessórios [...] (CARVALHO, 1982).

### 3.3 Notas de rodapé

Segundo a NBR 10520 (ABNT, 2002), as notas de rodapé destinam-se a prestar esclarecimentos ou tecer considerações, que não devam ser incluídas no texto, para não interromper a sequência lógica da leitura. São localizadas na margem inferior da mesma página, onde ocorre a chamada numérica recebida no texto. São separadas do texto por um traço contínuo de 5 cm e digitados em espaço simples e com caractere menor do que o usado para o texto. A primeira citação de uma obra, em nota de rodapé, deve ter sua referência

completa. As subsequentes citações da mesma obra podem ser referenciadas de forma abreviada.

Existem dois tipos de notas de rodapé:

- a) Notas de referência: são utilizadas para indicar fontes bibliográficas. Devem conter o sobrenome do autor, data da publicação e outros dados para localização da parte citada;

Exemplo:

---

<sup>1</sup> NÓBREGA, 1962, p. 365.

<sup>2</sup> WIRTH, 1977, v. 2, p. 7.

A primeira citação de uma obra, em nota de rodapé, deve ter sua referência completa. As citações subsequentes da mesma obra podem ser referenciadas de forma abreviada.

Exemplo:

---

<sup>1</sup> ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2000, p. 4.

<sup>2</sup> Id, 2002, p. 19.

- b) Notas explicativas: apenas fazem considerações suplementares e não devem integrar o texto por interromper a sequência do pensamento.

Exemplo:

---

<sup>1</sup> O verbo “pagar-se” aparece aqui nominalmente.

<sup>2</sup> Trabalho realizado com o auxílio financeiro da CAPES e CNPq.

## 4 REFERÊNCIAS – ABNT– NBR 6023 – 2018

### 4.1 Objetivo

Referência é um conjunto de elementos que permite a identificação de publicações, no todo ou em partes. São relacionadas em lista própria, incluindo-se todas as fontes utilizadas para a elaboração do trabalho. Essa lista deve obedecer a uma ordem alfabética, conforme a NBR 6033 (ABNT, 1989), de sobrenome, de autor e título para todo tipo de material consultado. As referências também podem ser apresentadas em notas de rodapé, ao final do texto.

### 4.2 Apresentação

- a) As referências são alinhadas à margem esquerda do texto, devendo ser separadas entre si por um espaço simples em branco. O recurso tipográfico (**negrito**, *itálico* ou grifo) é utilizado para destacar o título e deve ser uniforme em todas as referências;
- b) Os elementos essenciais de uma referência são: autor(es), título, subtítulo (se houver), edição (se houver), local, editora e data de publicação.

Modelo de referência:

SOBRENOME, Prenome(s). **Título**: subtítulo. Edição. Local (cidade) de publicação: Editora, data.

O autor deve ser indicado pelo último sobrenome (em letras maiúsculas), seguido do prenome e de outros sobrenomes (se houver), podendo ser abreviados ou não. No caso de se optar pela abreviação, é necessário que esse modelo seja mantido em toda a listagem de referências. O mesmo deverá acontecer se a opção for pelo uso dos prenomes por extenso. É necessário adotar um padrão!

Exemplos:

SILVA, Penildon. **Farmacologia**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

ROSS, A. Catharine. **Nutrição moderna de Shils na saúde e na doença**. 11. ed. Barueri: Manole, 2016.

- c) Documentos redigidos por **dois ou três autores**: mencionar os autores, na ordem que aparecem na folha de rosto, separados por ponto e vírgula;

Exemplos:

ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. **Imunologia celular e molecular**. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.

BARREIRO, E. J.; FRAGA, C. A. M. **Química medicinal**: as bases moleculares da ação dos fármacos. 3. ed. São Paulo Artmed, 2016.

- d) Documentos redigidos por **quatro ou mais autores**: a NBR 6023 instrui que "Quando houver quatro ou mais autores, convém indicar todos. Permite-se que se indique apenas o primeiro, seguido da expressão latina *et al.*" (ABNT, 2018, p. 35);

**Exemplo 1**: utilizando apenas o primeiro autor, acrescido da expressão *et al.*

KARREN, Keith J. *et al.* **Primeiros socorros para estudantes**. 10. ed. Barueri: Manole, 2014.

**Exemplo 2**: utilizando todos os autores

KARREN, Keith J.; HAFEN, Brent Q.; LIMMER, Daniel; MISTOVICH, Joseph J. **Primeiros socorros para estudantes**. 10. ed. Barueri: Manole, 2014.

**Atenção**: Adotar um único padrão para todo trabalho! Em todas as referências, ou cita-se todos os autores ou cita-se apenas o primeiro autor, seguido da expressão *et al.* (para documentos redigidos por quatro ou mais autores).

- e) Documentos sob a responsabilidade de um editor, organizador, coordenador ou compilador, mencionar o nome seguido da abreviatura, em letras minúsculas e no singular, entre parênteses: Editor (ed.), Organizador (org.), Coordenador (coord.) e Compilador (comp.);

Exemplos:

BRUNTON, Laurence L.; DANDAN, Randa Hilal; KNOLLMANN, Björn C. (org.). **As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman**. 13. ed. Porto Alegre: AMGH, 2019.

OGA, Seizi; CAMARGO, Márcia Maria de Almeida; BATISTUZZO, José Antonio de Oliveira (ed.). **Fundamentos de toxicologia**. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2014.

SIMÕES, Cláudia Maria Oliveira *et al.* (org.). **Farmacognosia**: do produto natural ao medicamento. Porto Alegre: ArtMed, 2017.

- f) Documentos sem autoria ou autoria desconhecida, iniciar a referência pelo título, com a primeira palavra em letras maiúsculas;

Exemplos:

BRITISH Pharmacopoeia 2011. London: Her Majesty's Stationary Office, 2011. 6 v.

FARMACOPEIA brasileira. 5. ed. Brasília, DF: Anvisa, 2010. 2 v.

UNITED States Pharmacopoeia. 41. ed. Rockville: United States Pharmacopoeial Convention, 2018. 5 v.

- g) Documentos de cunho administrativo ou legal, entrar diretamente pelo nome da entidade ou pelo nome geográfico que indica a esfera de subordinação (país, estado ou município) quando se tratar de órgão da administração governamental direta (ministérios, secretarias e outros). Quando o órgão é subordinado a uma instituição, entrar pela mesma;

Exemplos:

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (Brasil)

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS

BELO HORIZONTE. Prefeitura Municipal

BRASIL. Ministério da Saúde

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado da Saúde

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Biblioteca Universitária

- h) Documentos sem dados tipográficos referentes à editora e local de publicação, mencionar as abreviaturas abaixo (em itálico e entre colchetes):

[s. l.]	sem local
[s. n.]	sem editora
[S. l.: s. n.]	sem local e sem editora

As expressões ***In*** (em) e ***et al.*** (*e outros*), devem ser grafadas em *itálico*, da mesma maneira que as palavras de origem estrangeira como, por exemplo, *e-book* e *on-line*.

- i) Documentos que não possuem indicação do ano de publicação, distribuição, *copyright*, impressão, entre outros, deve ser registrada uma data aproximada entre colchetes, como ilustra o Quadro 2:

**Quadro 2 – Documentos sem o ano de publicação**

[1967?]	data provável
[1998 ou 1999]	um ano ou outro
[ca 2018]	data aproximada
[1993]	data certa (obtida através de pesquisa em outras fontes)
[entre 2007 e 2014]	usar intervalos menores de 20 anos
[197-]	década certa
[197-?]	década provável
[18--]	século certo
[18--?]	século provável

Fonte: Adaptado de ABNT (2018, p. 44-45).

- j) Documento com mais de um local para uma única editora, indica-se o primeiro ou o que estiver com maior destaque. Caso exista mais de uma cidade com o mesmo nome, acrescenta-se a abreviatura do estado ou país para identificá-la;

Exemplo:

Campo Grande, RJ; Campo Grande, MS.

- k) Documento com indicação de duas editoras, registram-se as duas com seus respectivos locais. No caso com mais de duas editoras, indica-se apenas a primeira ou a de maior destaque. Se houver duas editoras do mesmo local, indica-se as duas separadas por dois pontos;

Exemplos:

Rio de Janeiro: Ediouro; São Paulo: Atlas.

Rio de Janeiro: EDUERJ: Contraponto.

- l) Indica-se a edição de uma publicação a partir da segunda, no idioma da sua publicação:

2. ed. (português e espanhol)

2<sup>nd</sup> ed. (inglês)

2. Aufl (alemão)

2<sup>a</sup> ed. (italiano)



m) Documentos com notas especiais, mencionar a nota no fim da referência;

Exemplo:

CLARITIN\*D: xarope. Responsável técnico: Vera L. Branco Pereira. Rio de Janeiro: Schering-Plough, 1977. 1 bula de remédio.

### 4.3 Referência por tipo de material

#### a) Livro

➤ Formato convencional:

**(um autor)**

GARTNER, L. P. **Tratado de histologia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

MALETTA, Carlos Henrique Mudado. **Bioestatística: saúde pública**. 4. ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2018.

**(dois autores)**

JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. **Histologia básica: texto & atlas**. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

NELSON, David L.; COX, Michael M. **Princípios de bioquímica de Lehninger**. 7. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2019.

**(três autores)**

ALLEN JR, Loyd V.; POPOVICH, Nicholas G.; ANSEL, Howard C. **Formas farmacêuticas e sistemas de liberação de fármacos**. 9. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013.

PINTO, T. J. A.; KANEKO, T. M.; OHARA, M. T. **Controle biológico de qualidade de produtos farmacêuticos, correlatos e cosméticos**. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2015.

**(quatro autores ou mais)**

RANG, H. P. *et al.* **Farmacologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

KARREN, Keith J.; HAFEN, Brent Q.; LIMMER, Daniel; MISTOVICH, Joseph J. **Primeiros socorros para estudantes**. 10. ed. Barueri: Manole, 2013.

**(sem autor)**

FARMACOPEIA brasileira. 5. ed. Brasília, DF: ANVISA, 2010. 2 v.

➤ Formato eletrônico:

BUENO, Eduardo; TAITELBAUM, Paula. **Vendendo saúde**: a história da propaganda de medicamentos no Brasil. Brasília, DF: ANVISA, 2008. *E-book*. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/33864/284972/Vendendo+sa%C3%BAde+-+a+historia+da+propaganda+de+medicamentos+no+Brasil/b462811d-4c86-4e5c-b94b-2a1442c131b4>. Acesso em: 24 jan. 2019.

FARMACOPEIA brasileira. 6. ed. Brasília, DF: ANVISA, 2019. v. 1. *E-book*. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/33832/259143/Volume+I+Pronto.pdf/4ff0dfe8-8a1d-46b9-84f7-7fa9673e1ee1>. Acesso em: 21 ago. 2019.

**b) Capítulo de Livro**

➤ Formato convencional:

▪ Autores diferentes

SAM, R.; PEARCE, D.; IVES, H. E. Fármacos diuréticos. *In*: KATZUNG, B. G. **Farmacologia básica e clínica**. 13. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2017. p. 249-269.

▪ Autores iguais

KATZUNG, B. G. Introdução à farmacologia autônoma. *In*: KATZUNG, B. G. **Farmacologia básica e clínica**. 13. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2017. p. 87-104.

➤ Formato eletrônico:

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA (Brasil). Integração da avaliação acadêmica com a visão profissional. *In*: **Formação farmacêutica no Brasil**. Brasília, DF: Conselho Federal de Farmácia, 2019. p. 77-82. Disponível em: [https://www.cff.org.br/userfiles/livro\\_caef21maio2019.pdf](https://www.cff.org.br/userfiles/livro_caef21maio2019.pdf). Acesso em: 4 jan. 2020.

BUENO, Eduardo; TAITELBAUM, Paula. Os loucos anos 60: a sensação de ser comprimido. *In*: **Vendendo saúde**: a história da propaganda de medicamentos no Brasil. Brasília, DF: ANVISA, 2008. p. 108-115. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/33864/284972/Vendendo+sa%C3%BAde+-+a+historia+da+propaganda+de+medicamentos+no+Brasil/b462811d-4c86-4e5c-b94b-2a1442c131b4>. Acesso em: 12 jan. 2020.

### c) **Monografia, Dissertação e Tese**

➤ Formato convencional:

FERREIRA, Vanessa Cristina Lima. **Adipocinas: aspectos bioquímicos na obesidade**. 2014. Monografia (Especialização em Análises Clínicas e Toxicológicas) – Faculdade de Farmácia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2014.

PERINI, Edson. **Abastecimento de água e saúde: contribuição para o desenvolvimento de metodologia de análise epidemiológica utilizando dados oficiais**. 1988. Dissertação (Mestrado em Parasitologia) – Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 1988.

REIS, Adriano Max Moreira. **Fatores associados às interações medicamentosas potenciais e aos eventos adversos a medicamentos em uma unidade de terapia intensiva**. 2009. Tese (Doutorado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2009.

➤ Formato eletrônico:

ASSUMPCÃO, Solange Rodrigues Bonomo. **O jogo da pontuação: a construção do sentido na tessitura da escrita**. 2001. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos) – Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte. 1 CD-ROM.

GALVÃO, Gláucia Maria Moreira. **A dinâmica do crescimento do perímetro cefálico em recém-nascidos pré-termo com peso ao nascer menor que 2000 gramas (do nascimento à idade corrigida de 42 semanas)**. 2007. Dissertação (Mestrado em Saúde da Criança e do Adolescente) – Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2007. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1843/ECJS-7F8PZ8>. Acesso em: 13 mar. 2020.

PESSOA, Rafaela Miranda. **Avaliação do efeito enteroprotetor do extrato de *Fridericia chica* (Bonpl.) L.G.Lohmann na mucosite induzida pela associação de 5-fluorouracil e irinotecano**. 2019. Dissertação (Mestrado em Análises Clínicas e Toxicológicas) – Faculdade de Farmácia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2019. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1843/FARB-BCDHTQ>. Acesso em: 12 jul. 2020.

**Observação:** Outros tipos de responsabilidades (tradutor, revisor, orientador, ilustrador, etc.) podem ser acrescentados após o título, conforme aparecem no documento.

Exemplo:

PIMENTA, C. S. **Avaliação das competências para monitoramento da glicemia e aplicação de insulina em indivíduos com diabetes mellitus**. Orientadora: Alessandra Rezende Mesquita. 2019. Dissertação (Mestrado em Medicamentos e Assistência Farmacêutica) – Faculdade de Farmácia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2019.

#### **d) Bula de remédio**

PROFENID ENTÉRICO: comprimidos. Responsável técnico: Silvia Regina Brollo. Suzano: Sanofi-Aventis Farmacêutica, 2017. 1 bula de remédio.

ZOLOFT: comprimidos. Responsável técnico: Edina S. M. Nakamura. Itapevi: Wyeth Indústria Farmacêutica Ltda., 2017. 1 bula de remédio.

ALPRAZOLAM: comprimidos. Responsável técnico Gabriela Mallmann. São Paulo: Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A., 2019. 1 bula de remédio. Disponível em: [https://www.ache.com.br/arquivos/BU%20ALPRAZOLAM%20COM\\_4978101.pdf](https://www.ache.com.br/arquivos/BU%20ALPRAZOLAM%20COM_4978101.pdf). Acesso em: 11 ago. 2020.

#### **e) Memorial**

➤ Formato convencional:

FERRARI, Teresa Cristina de Abreu. **Memorial**. 2010. Memorial (Professor Titular) – Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Minas Gerais, 2010.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e. **Caleidoscópio**: fractais de uma oficina de ensino aprendizagem. 2002. Memorial (Professor Titular) – Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, 2002.

➤ Formato eletrônico:

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e. **Caleidoscópio**: fractais de uma oficina de ensino aprendizagem. 2002. Memorial (Professor Titular) – Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, 2002. Disponível em: <https://www.veramenezes.com/memorial.pdf>. Acesso em: 17 jul. 2020.

## f) **Congresso, Conferência, Encontro**

### ➤ Formato convencional:

#### ▪ **Evento no todo**

CONGRESSO NACIONAL DE LATICÍNIOS, 13., 1995, Juiz de Fora. **Anais** [...]. Juiz de Fora: FAPEMIG, 1995.

CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NEUROLOGIA E PSQUIATRIA INFANTIL, 18., 2005, Curitiba. **Resumos** [...]. Curitiba: ABENEP, 2005.

#### ▪ **Trabalho apresentado em congresso**

SILVA, M. C.; CASTRO, D. G. Ocorrência de surto de toxinfecção alimentar causada por queijo tipo “minas”. *In*: CONGRESSO NACIONAL DE LATICÍNIOS, 13., 1995, Juiz de Fora. **Anais** [...]. Juiz de Fora: FAPEMIG, 1995. p. 45-47.

TEIXEIRA, L. B.; PINTO, R. L. U. de F.; GONÇALVES, B. F. An algorithm to determine the aerodynamic characteristics of small wind turbines. *In*: INTERNATIONAL CONGRESS OF MECHANICAL ENGINEERING, 22., 2013, Ribeirão Preto. **Proceedings** [...]. Ribeirão Preto: Associação Brasileira de Engenharia e Ciências Mecânicas, 2013. v. 1, p. 6365-6370.

### ➤ Formato eletrônico:

#### ▪ **Evento no todo**

REUNIÃO ANUAL DA SBPC, 71., 2019, Campo Grande. **Anais/Resumos** [...]. Campo Grande: Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, 2019. Disponível em: <http://livro.sbpcnet.org.br/71ra>. Acesso em: 21 jun. 2020.

CONGRESSO BRASILEIRO DE EPIDEMIOLOGIA, 10., 2017, Florianópolis. **Anais eletrônicos** [...]. Florianópolis: Associação Brasileira de Saúde Coletiva, 2017. Disponível em: <https://proceedings.science/epi/inicio?lang=pt-br>. Acesso em: 16 mar. 2018.

SIMPÓSIO INTERNACIONAL SOBRE ANÁLISE DO DISCURSO, 2., 2002. Belo Horizonte. **Discurso, ação e sociedade**. Belo Horizonte: FALE/UFMG, 2002. 1 CD-ROM.

▪ **Trabalho apresentado em congresso**

ARAÚJO, N. J. *et al.* Morfologia e composição celular da fibrina rica em plaquetas. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE PERIODONTOLOGIA, 27., 2017, São Paulo. **Anais [...]**. Belo Horizonte: Sociedade Brasileira de Periodontologia, 2017. Disponível em: <https://www.passgroup.com.br/hotsite2/site/default.asp?TroncoID=518080&SecaoID=937153&SubSecaoID=&Template=../asp/hotsite2/AnaisTrabalhoArquivo.asp&id=149/1032-0&Formato=Completo>. Acesso: 11 jan. 2019.

BARBOSA, Mauro Biato Rodrigues *et al.* Perfil das intoxicações medicamentosas no Brasil. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE EPIDEMIOLOGIA, 10., 2017, Florianópolis. **Anais eletrônicos [...]**. Rio de Janeiro: ABRASCO, 2018. Disponível em: <https://proceedings.science/epi/trabalhos/perfil-das-intoxicacoes-medicamentosas-no-brasil?lang=pt-br>. Acesso em: 25 mar. 2018.

GUNCHO, M. R. A educação à distância e a biblioteca universitária. *In*: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 10., 1998. Fortaleza. **Anais [...]**. Fortaleza: Tec Treina, 1998. 1 CD-ROM.

g) **Artigo de Periódico**

➤ **Formato convencional:**

▪ **Artigo de revista**

GALDINO, F. M. P. *et al.* Pretreatment and treatment with fructo-oligosaccharides attenuate intestinal mucositis induced by 5-FU in mice. **Journal of Functional Foods**, [s. l.], v. 49, p. 485-492, Oct. 2018.

MATHYELL, Hagábo. Aspectos relacionados à aplicação de insulina. **Boletim Farmacoterapêutica**, Brasília, DF, v. 23, n. 4, p. 7-18, out./dez. 2019.

ROCHA, F. A. G. *et al.* O uso terapêutico da flora na história mundial. **Holos**, Natal, ano 31, v. 1, p. 49-61, 2015.

▪ **Artigo de jornal**

CORREIA, Victor. Estresse pode deixar os cabelos brancos. **Estado de Minas**, Belo Horizonte, 2 jun. 2018. *Ciência & Saúde*, p. 12.

CERTIFICAÇÃO busca evitar mortes por erro. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 25 mar. 2007. Cotidiano, p. 4.

➤ Formato eletrônico:

▪ **Artigo de revista**

FERREIRA, Adriana Lopes *et al.* Alterações hematológicas induzidas por medicamentos convencionais e alternativos. **Revista Brasileira de Farmácia**, Rio de Janeiro, v. 94, n. 2, 2013. Disponível em: <http://www.rbfarma.org.br/files/rbf-94-2-2-2013.pdf>. Acesso em: 16 abr. 2020.

MAZONDE, P.; KHAMANGA, S. M. M.; WALKER, R. B. Design, optimization, manufacture and characterization of efavirenz-loaded flaxseed oil nanoemulsions. **Pharmaceutics**, [s. l.], v. 12, n. 797, 2020. Disponível em: <https://www.mdpi.com/1999-4923/12/9/797/pdf>. Acesso em: 22 ago. 2020.

SIPELLI, Wallace. O discurso de ódio nas redes sociais e os efeitos causados pela cultura do cancelamento. **Revista Jus Navigandi**, Teresina, v. 25, n. 6271, 1 set. 2020. Disponível em: <https://jus.com.br/artigos/85074>. Acesso em: 5 set. 2020.

▪ **Artigo de jornal**

CARDIM, Maria Eduarda. Estudo da "vacina de Oxford" contra o novo coronavírus é suspenso. **Correio Braziliense**, Brasília, DF, 9 set. 2020. Ciência e Saúde. Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/ciencia-e-saude/2020/09/4874067-producao-de-vacina-da-astrazeneca-contr-o-novo-coronavirus-e-pausado.html>. Acesso em: 10 set. 2020.

READ, Ian. Como epidemias moldaram o Brasil e legaram marcas profundas à sociedade. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 28 mar. 2020. Ilustríssima. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/ilustrissima/2020/03/como-epidemias-moldaram-o-brasil-e-legaram-marcas-profundas-a-sociedade.shtml>. Acesso em: 14 abr. 2020.

## h) **Citação de Citação**

➤ Formato convencional:

MARINHO, P. **A pesquisa em ciências humanas**. Petrópolis: Vozes, 1980. *apud* MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1982.

**Observação:** Os dois trabalhos devem estar relacionados na lista de REFERÊNCIAS.

### i) Patente

➤ Formato convencional:

CARVALHO, Carlos Frederico Vaz de Barbosa; BARBOSA, Marcos Pinotti. **Válvula de descarga capacitiva para vasos sanitários**. Depositante: Universidade Federal de Minas Gerais. PI 9902118-8. Depósito: 10 maio 1999. Concessão: 14 jul. 2009.

PEREIRA, Maira Alves; MOSQUEIRA, Vanessa Carla Furtado; CARDOSO, Valbert Nascimento. **Preparação de nanocápsulas capazes de serem marcadas com <sup>99m</sup>Tecnécio-HMPAO para identificação de focos inflamatório e infeccioso**. Depositante: Universidade Federal de Minas Gerais. PI 0605102-2. Depósito: 31 out 2006. Concessão: 13 mar. 2018.

➤ Formato eletrônico:

EMBRAPA. Unidade de Apoio, Pesquisa e Desenvolvimento de Instrumentação Agropecuária (São Carlos, SP). **Medidor digital multissensor de temperatura para solos**. Depositante: Paulo Estevão Cruvinel. BR n. PI 8903105-9. Depósito: 26 jan. 1989. Concessão: 30 maio 1995. Disponível em: <http://www.embrapa.gov.br/patentes>. Acesso em: 28 nov. 2003.

### j) Norma Técnica

➤ Formato convencional:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14785**: laboratório clínico: segurança. Rio de Janeiro, 2002.

INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION. **ISO 45001**: occupational health and safety management systems: requirements with guidance for use. Geneva, 2018.



➤ Formato eletrônico:

BELO HORIZONTE. Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal de Saúde. **Norma Técnica Especial 005/99**: dispõe sobre a fiscalização e vigilância sanitária em laboratórios de citopatologia, histopatologia, anatomia patológica e congêneres sediados no município de Belo Horizonte. Belo Horizonte, 1999. Disponível em: [http://www.pbh.gov.br/smsa/biblioteca/gevis/port\\_038\\_99.pdf](http://www.pbh.gov.br/smsa/biblioteca/gevis/port_038_99.pdf). Acesso em: 2 dez. 2018.

### k) **Verbetes de Dicionários e Enciclopédias**

➤ Formato convencional:

FARMACOGNOSIA. *In*: FERREIRA, A. B. H. **Novo dicionário da língua portuguesa**. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986. p. 759.

➤ Formato eletrônico:

FARMACOLOGIA. *In*: MICHAELIS: dicionário brasileiro da língua portuguesa. Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/farmacologia>. Acesso em: 21 jul. 2020.

FITOTERAPIA. *In*: WIKIPÉDIA: a enciclopédia livre. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation], 2019. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Fitoterapia>. Acesso em: 17 fev. 2019.

### l) **Legislação**

➤ Formato convencional:

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. 56. ed. São Paulo: Saraiva, 2020.

BRASIL. Medida provisória n. 1.569-9, de 11 de dezembro de 1997. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 14 dez. 1997. Seção 1, p. 29514.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA (Brasil). Resolução n. 596, de 21 de fevereiro de 2014. Dispõe sobre o Código de Ética Farmacêutica, o Código de Processo Ético e estabelece as infrações e as regras de aplicação das sanções disciplinares. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 25 mar. 2014. Seção 1, p. 99-103.

MINAS GERAIS. Decreto n. 399, de 14 de setembro de 2020. **Minas Gerais**, Belo Horizonte, 15 set. 2020. Caderno 1, p. 1.

SÃO PAULO (Estado). Decreto n. 42.822, de 20 de janeiro de 1988. Dispõe sobre a desativação de unidades administrativas de órgãos da administração direta e das autarquias do Estado e dá outras providências correlatas. **Lex**: coletânea de legislação e jurisprudência, São Paulo, v. 62, n. 3, p. 217-220, 1998.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Conselho Universitário. Resolução n. 10/2002, de 14 de agosto de 2002. Aprova a criação do nível de doutorado no Programa de Pós-graduação em Genética. **Boletim UFMG**, Belo Horizonte, v. 29, n. 1377, p. 6, dez. 2002.

➤ Formato eletrônico:

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Resolução n. 685, de 30 de janeiro de 2020. Regulamenta a atribuição do farmacêutico na prática da ozonioterapia. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 7 maio 2020. Seção 1, p. 267-269. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=07/05/2020&jornal=515&pagina=267>. Acesso em: 11 maio 2020.

MINAS GERAIS. Constituição (1989). **Constituição do Estado de Minas Gerais**. 25.ed. Belo Horizonte: Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, 2020. *E-book*. Disponível em: <https://www.almg.gov.br/export/sites/default/consulte/legislacao/Downloads/pdfs/ConstituicaoEstadual.pdf>. Acesso em: 24 abr. 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Conselho Universitário. **Resolução n. 03/2019, de 27 de agosto de 2019**. Aprova a criação do Curso de Pós-Graduação em Promoção de Saúde, em nível de Doutorado, de interesse da Faculdade de Medicina. Disponível em: <https://www2.ufmg.br/sods/content/download/2401/16281/version/1/file/03+res+uni+2019+-+Doutorado+promoção+de+saúde.pdf>. Acesso em: 18 set. 2019.

## m) **Jurisprudência**

➤ Formato convencional:

MINAS GERAIS. Tribunal de Justiça. Construção - alvará de licença e alvará de autorização. Apelação cível n. 68.799. Posto CB Ltda. versus Prefeito Municipal de Capim Branco. Relator: Oliveira Leite. Belo Horizonte, Acórdão de 22 de abr. 1986. **Jurisprudência Mineira**, Belo Horizonte, v. 94, p. 179-190, abr./jun. 1986.

➤ Formato eletrônico:

SÃO PAULO (Estado). Tribunal de Alçada Civil. Nula é a ação de cobrança dirigida contra quem, como mandatário, emitir cheque. Ação rescisória n. 186.609. Marcos Pires versus Domingos Teixeira. Relator: Machado Alvim. São Paulo, Acórdão de 27 fev. 1974. **Revista dos Tribunais**, São Paulo, v. 463, p. 158-159, maio 1975. Disponível em: <http://www.rt.br/juris.htm>. Acesso em: 23 dez. 2002.

n) **Base de Dados**

AVIBASE: the world bird database. Disponível em: <https://avibase.bsc-eoc.org>. Acesso em: 7 jun. 2020.

SISTEMA IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br>. Acesso em: 11 maio 2019.

SISTEMA Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas - SINITOX. Disponível em: <https://sinitox.icict.fiocruz.br/dados-nacionais>. Acesso em: 14 ago. 2020.

o) **Lista de Discussão**

COMUT on-line: lista de discussão. Brasília, DF. IBICT. Secretaria Executiva do COMUT, 1998. Disponível em: <http://www.ct.ibict.br:8000/listserver@ibict.br>. Acesso em: 10 dez. 2002.

p) **Homepage Institucional (Site)**

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 17 out. 2019.

BIBLIOTECA "Prof. Lair Remusat Rennó". Apresenta produtos e serviços oferecidos pela Biblioteca da Faculdade de Farmácia da UFMG. Disponível em: <https://www.farmacia.ufmg.br/biblioteca-3>. Acesso em: 8 jun. 2019.

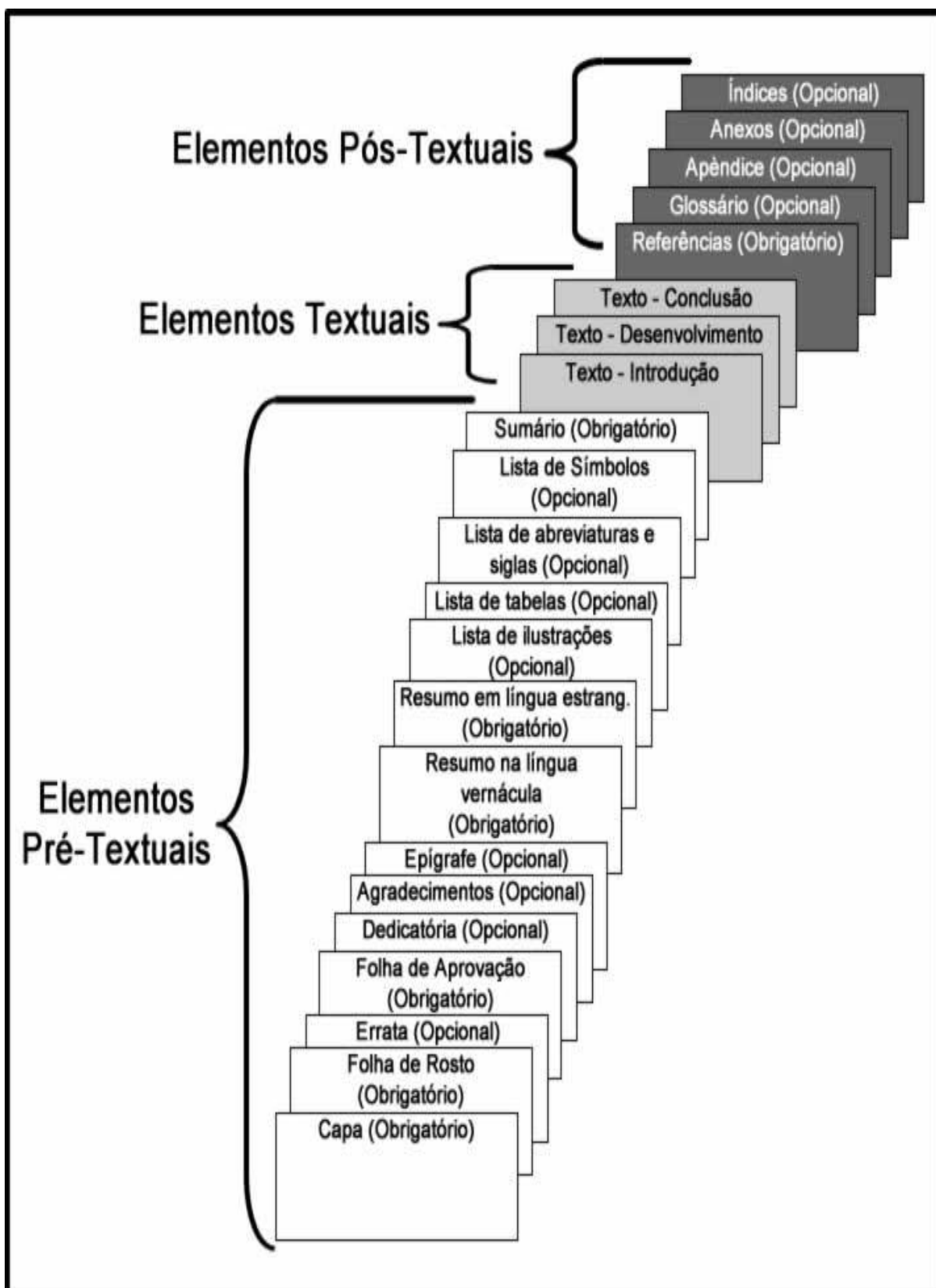
q) **Software**

PERGAMUM: sistema integrado de bibliotecas. Versão 8.0. Curitiba: PUC/PR, 2012. Disponível em: [http://www.pergamum.pucpr.br/redepergamum/mundo\\_fornecedor.php?ind=1](http://www.pergamum.pucpr.br/redepergamum/mundo_fornecedor.php?ind=1). Acesso em: 2 out. 2012.

## REFERÊNCIAS

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2018.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2012a.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2012b.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6033**: ordem alfabética. Rio de Janeiro, 1989.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6034**: informação e documentação: apresentação. Rio de Janeiro, 2004a.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10719**: informação e documentação: relatório técnico e/ou científico: apresentação. Rio de Janeiro, 2011a.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 12225**: informação e documentação: lombada: apresentação. Rio de Janeiro, 2004b.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011b.
- FRANÇA, Júnia Lessa *et al.* **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 10. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2019.
- SILVA NETO, Calixto. **Resumo das normas para resenhas e trabalhos científicos**. Disponível em: <http://www.calixto.com.br/normas.asp>. Acesso em: 16 maio 2017.

## ANEXO A – Estrutura do trabalho científico



Fonte: Silva Neto (2017).

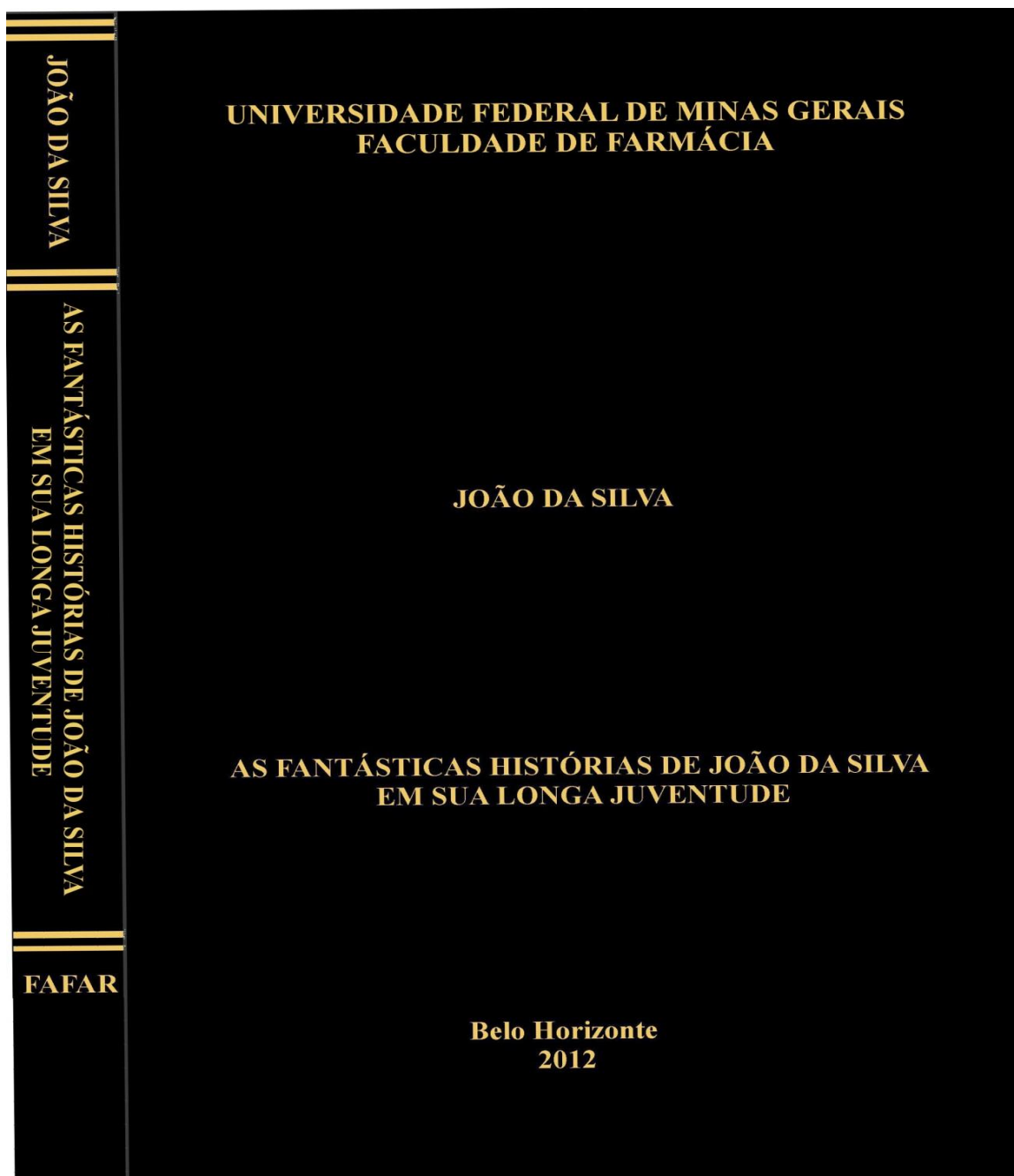
**ANEXO B – Capa**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
FACULDADE DE FARMÁCIA

NAYANE TEIXEIRA PINTO

**POTENCIAL DOS FRUTOS NATIVOS BRASILEIROS COMO FONTE DE  
SUBSTÂNCIAS BIOATIVAS: ESPÉCIES DESCRITAS NA OBRA DO  
BOTÂNICO-NATURALISTA MANOEL PIO CORRÊA  
(1874-1934)**

Belo Horizonte  
2016

ANEXO C – Lombada e capa (Encadernação)<sup>1</sup>

<sup>1</sup> A encadernação, para a Biblioteca da Faculdade de Farmácia da UFMG, deve ser feita na **cor preta para dissertação e tese** e na **cor azul marinho para monografia (especialização)**. A gravação deverá ser feita **com letras douradas**, tipo Arial, tamanho 14 ou 16 e a 3 cm das margens superior e inferior. **Atenção:** O título na lombada deve ser impresso longitudinalmente, legível do alto para o pé da lombada.

## ANEXO D – Folha de rosto (Dissertação)<sup>2</sup>

NAYANE TEIXEIRA PINTO

**POTENCIAL DOS FRUTOS NATIVOS BRASILEIROS COMO FONTE DE  
SUBSTÂNCIAS BIOATIVAS: espécies descritas na obra do  
botânico-naturalista Manoel Pio Corrêa  
(1874-1934)**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciência de Alimentos da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial à obtenção do grau de Mestra em Ciência de Alimentos.

Orientadora: Profa. Dra. Maria das Graças Lins Brandão

Belo Horizonte  
2016

---

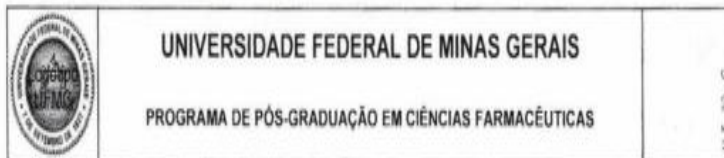
<sup>2</sup> **ATENÇÃO:** Em atendimento à Lei nº 12.605, de 13 de abril de 2012: “As instituições de ensino públicas e privadas expedirão diplomas e certificados com a flexão de gênero correspondente ao sexo da pessoa diplomada, ao designar a profissão e o grau obtido”. Portanto, quando for o caso, deve-se usar: grau de Mestra, grau de Doutora ou grau de Bacharela.



## ANEXO E – Ficha catalográfica

P659p	<p>Pinto, Nayane Teixeira. Potencial dos frutos nativos brasileiros como fonte de substâncias bioativas: espécies descritas na obra do botânico-naturalista Manoel Pio Corrêa (1874-1934) / Nayane Teixeira Pinto. – 2016. 298 f. : il.</p> <p>Orientadora: Maria das Graças Lins Brandão.</p> <p>Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Farmácia, Programa de Pós-Graduação em Ciência de Alimentos.</p> <p>1. Biodiversidade. 2. Frutos nativos brasileiros. 3. Alimentação. I. Brandão, Maria das Graças Lins. II. Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Farmácia. III. Título.</p> <p>CDD:581</p>
-------	---

Elaborado por XXXXXXXXXXXXXXXX – CRB-6/XXXX


**ANEXO F – Folha de aprovação****FOLHA DE APROVAÇÃO**

"ESTUDO COMPARATIVO DE DUAS FORMAS FARMACÉUTICAS DE CLORIDRATO DE DILTIAZEM. APLICAÇÃO DE MÉTODO ANALÍTICO DESENVOLVIDO E VALIDADO VISANDO O CONTROLE DE QUALIDADE"

**MATEUS ARAÚJO CASTRO E SOUZA**


Dissertação submetida à Comissão Examinadora designada pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em CIÊNCIAS FARMACÉUTICAS, como requisito para obtenção do grau de Mestre em CIÊNCIAS FARMACÉUTICAS, área de concentração CIÊNCIAS FARMACÉUTICAS.

Aprovada em 04 de agosto de 2014, pela Comissão constituída pelos membros:

  
Prof. Gerson Antonio Pianetti - Orientador  
UFMG

  
Prof. Vladi Olga Consiglieri  
USP

  
Prof. Guilherme Carneiro  
UFVJM

  
Prof. Fernando Henrique Andrade Nogueira  
UFRN

Belo Horizonte, 4 de agosto de 2014.

## ANEXO G – Resumo - língua vernácula

### RESUMO

O Brasil é considerado o país da megadiversidade, pois é o país com a maior biodiversidade do mundo, podendo desempenhar papel estratégico na consolidação do desenvolvimento nacional e elevação da qualidade de vida da população brasileira. As plantas frutíferas são consideradas um elemento de grande potencial entre as plantas que compõem essa biodiversidade. Estudos tem demonstrado que o elevado consumo de frutas tem sido associado com a baixa incidência de doenças degenerativas. Assim, o objetivo desse estudo foi recuperar informações sobre espécies de frutos nativos usados até o início do século XX, presentes na obra *Dicionário das Plantas Úteis do Brasil e Exóticas cultivadas* do botânico/naturalista Manoel Pio Corrêa. Foi realizada uma revisão das informações sobre os frutos nativos brasileiros, como famílias botânicas, nomes populares, nomes científicos e sinônimas, local de ocorrência e usos tradicionais. Em seguida, verificou-se resultados de estudos laboratoriais recentes, correlacionados com o uso tradicional. Pra enfatizar a importância desses frutos, foi feito um cruzamento de dados dos frutos citados por Pio Corrêa, com aqueles citados por alguns importantes naturalistas europeus que percorreram o Brasil no século XIX. De um total de 8.243 plantas descritas na obra, 555 referem-se a espécies de frutos usados como alimento, sendo algumas delas descritas com características atrativas ao consumo direto. Das 555 espécies, 122 foram submetidas a estudos biológicos e químicos comprovando o potencial bioativo. A fim de incentivar o consumo direto e novos estudos laboratoriais de frutos nativos brasileiros para uma alimentação mais diversificada e nutritiva, as espécies descritas com características atrativas ao consumo direto e que não possuem ou possuem poucos estudos que comprovem o potencial bioativo, foram destacadas.

**Palavras-chave:** Biodiversidade. Frutos nativos brasileiros. Alimentação.

## ANEXO H – Resumo - língua estrangeira

### ABSTRACT

Brazil is considered the country of mega diversity, because it is the one with the highest biodiversity in the world, being able to fulfill a strategic role in the consolidation of national development and the rise of Brazilian's quality of life. Fruit plants are considered an element of great potential between plants that compose this biodiversity. Studies established that highest consumption of fruit has been associated with a lower incidence of degenerative diseases. Therefore, the aim of this study was to recover information about species of native fruits used until the beginning of the 20th century, that are present in the botanist/naturalist Manoel Pio Corrêa's Dictionary of Useful Plants of Brazil. A review of information about Brazilian native fruits was carried out, with aspects such as botanical families, common and scientific names and synonyms, place of occurrence and traditional uses. Thereafter, recent laboratory studies results that were correlated with the traditional use were checked. To emphasize the importance of these fruits, it was executed a data crossing of the fruits mentioned by Pio Corrêa and those mentioned by some important European naturalists that crossed Brazil on the 19th century. From a totality of 8.243 plants described in the work above, 555 refers to species of fruits used as food, some of them being described with attractive attributes to direct consumption. From these 555 species, 122 were submitted to chemical and biological studies proving their bioactive potential. In order to stimulate the direct consumption and new laboratory studies about Brazilian fruits for a more varied and nutritious diet, the described species with attractive attributes to direct consumption, that have few or none studies that proves its bioactive potential were highlighted.

**Keywords:** Biodiversity. Brazilian native fruits. Feeding.

## ANEXO I – Lista de ilustrações

### LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Célula cristalina.....	13
Figura 2 - Célula animal.....	15
Figura 3 - Célula vegetal.....	24
Figura 4 - Poliformismo.....	31
Gráfico 1 - Distribuição de frequência de diagnósticos de RVS por ELISA .....	51
Gráfico 2 - Distribuição de frequência de diagnósticos de HIV.....	69
Gráfico 3 - Distribuição de frequência de diagnósticos de HPV.....	73
Quadro 1 - Idade dos pacientes.....	85
Quadro 2 - Gênero dos pacientes.....	89
Quadro 3 - Grau de instrução dos pacientes.....	93